

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO FERRAMENTA DE DETECÇÃO PRECOCE
DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**

Dayana Vitoria Sales Da Silva (dayanasalesilva2002@gmail.com)

Victória De Oliveira Gusmão Zenaide (victoriagusmao2013@gmail.com)

Ana Beatriz De Araújo Sena (biasnjc@gmail.com)

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO FERRAMENTA DE DETECÇÃO PRECOCE
DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Autoras: Ana Beatriz de Araújo Sena

Dayana Vitória Sales da Silva

Victória de Oliveira Gusmão Zenaide

Orientadora: Prof^a. Dra. Vanessa da Frota Santos.

INTRODUÇÃO

As doenças oncológicas femininas, como o Câncer de colo do útero (CCU) e o Câncer de mama, representam significativos desafios para a saúde pública

brasileira. No Brasil, o CCU é o terceiro tipo mais incidente entre as mulheres (excetuando-se câncer de pele não melanoma) e, em algumas regiões (como Norte/Nordeste), ocupa papel ainda mais relevante em termos de mortalidade (INCA, 2025.).

A infecção persistente pelo Infecção por Papilomavírus Humano (HPV) é reconhecida como condição necessária para o desenvolvimento do CCU, especialmente para os subtipos 16 e 18, que respondem por cerca de 70% dos casos (AGÊNCIA GOV.2024).

As estratégias de prevenção como a vacinação contra o HPV, uso de preservativo, exame de rastreamento (Papanicolau) são fundamentais e fazem parte de políticas públicas nacionais. Estudos recentes mostram que a vacinação contra o HPV reduziu em 58% os casos de câncer de colo do útero entre mulheres jovens no Brasil (AGÊNCIA BRASIL.2025).

OBJETIVO

Desenvolver ações de promoção da saúde sobre detecção precoce do CCU, com ênfase no empoderamento, no autocuidado e na informação como ferramentas de prevenção.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção educativa de extensão universitária realizada em outubro de 2025 com mulheres sobre detecção precoce do CCU. As ações ocorreram em dois espaços, um grupo em Fortaleza e outro em Cascavel reunindo cerca de 50 participantes.

As atividades foram desenvolvidas em duas etapas: uma palestra expositiva com slides elaborados pela equipe de enfermagem e, em seguida, uma roda de

conversa guiada por um livreto-chave, abordando autocuidado, prevenção, espiritualidade e empoderamento.

Foram produzidos folders informativos contendo orientações sobre sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento, distribuídos ao final das ações. A proposta adotou abordagem dialógica e participativa, valorizando as experiências das mulheres e estimulando reflexão coletiva, considerando que rodas de conversa ampliam a compreensão e fortalecem redes de apoio.

A ação incluiu acolhimento, apresentação, interação e entrega do material educativo. Os dados foram registrados por meio de observação e anotações. Posteriormente, elaborou-se um relatório reflexivo que fundamentou este resumo.

RESULTADOS

Durante a palestra observou-se boa participação e interesse das mulheres, que levantaram dúvidas sobre vacinação contra o HPV, rastreamento e medidas de prevenção. A roda de conversa favoreceu trocas de experiências e construção coletiva de saberes, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o engajamento no autocuidado.

A distribuição dos folders permitiu que as informações fossem levadas para casa e compartilhadas, ampliando o alcance das ações. Embora não tenha sido possível mensurar quantitativamente os resultados, as evidências qualitativas indicam sensibilização para a importância da detecção precoce, maior compreensão sobre o Papanicolau e incentivo a práticas preventivas como uso de preservativos, vacinação e realização de exames.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações mostraram alinhamento com a proposta de promoção da saúde e detecção precoce do CCU, ao envolver as participantes de forma ativa e oferecer conteúdos acessíveis e contextualizados. A combinação entre informação técnica e diálogo favoreceu protagonismo e fortalecimento do autocuidado.

Reforça-se a necessidade de continuidade e ampliação dessas iniciativas, integrando-as à atenção primária, ampliando a cobertura vacinal e o acesso ao rastreamento. Em síntese, o projeto evidencia que educação em saúde, empoderamento e mobilização comunitária são instrumentos centrais para a promoção da saúde feminina e para a redução de desigualdades.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Vacina contra HPV reduz em 58% casos de câncer de colo do útero. Brasília: Empresa Brasil de Comunicação, 07 out. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-10/vacina-contrahpv-reduz-em-58-casos-de-cancer-de-colo-de-utero-0>. Acesso em: 12 nov. 2025.

AGÊNCIA GOV. HPV é responsável por 70% dos casos de câncer de colo do útero. Brasília: Governo Federal, 04 mar. 2024. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202403/hpv-e-responsavel-por-70-dos-casos-de-cancer-de-colo-de-utero>. Acesso em: 12 nov. 2025.

BRASIL. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Prevenção de câncer de colo de útero: incorporação de teste molecular para detecção de HPV. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec.gov.br/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/prevencao-de-cancer-de-colo-de-utero-ministerio-da-saude-incorpora-teste-inovador-para-deteccao-do-hpv-em-mulheres>. Acesso em: 12 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção de câncer de colo e mama. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://novasage.saude.gov.br/politicas-programas-projetos-estrategias-e-acoes/prevencao-do-cancer-de-colo-e-mama>. Acesso em: 12 nov. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Câncer de colo do útero: versão para a população. Brasília: INCA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-utero/versao-para-populacao>. Acesso em: 12 nov. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS); ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Brasil lança estratégia nacional para prevenção e eliminação do câncer de colo do útero. Brasília: OPAS/OMS, 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/3-3-2023-brasil-lanca-estrategia-nacional-para-prevencao-e-eliminacao-do-cancer-de-colo-do-utero>. Acesso em: 12 nov. 2025.

Palavras-chave: câncer de colo do útero; promoção da saúde; detecção precoce; educação em saúde; hpv.